

SUMÁRIO

POLITICA	2
<i>Ministro das Relações Exteriores regressou a Luanda.....</i>	<i>2</i>
<i>Executivo constitui-se na obrigação de promover financiamento imobiliário a baixo custo.....</i>	<i>2</i>
<i>Polícia averigua assassinato de militantes da UNITA.....</i>	<i>3</i>
<i>Angola na Cimeira Global sobre a Mulher</i>	<i>4</i>
ECONOMIA	5
<i>Empresas alemãs podem contribuir para desenvolvimento económico de Angola.....</i>	<i>5</i>
SOCIAL.....	5
<i>Ministro do Interior exorta cautela nos pronunciamentos.....</i>	<i>5</i>
INTERNACIONAL	6
<i>África do Sul: Estados africanos convidados a melhorar políticas de aviação.....</i>	<i>6</i>
<i>RD Congo: Militar português afirma que reformas militares não podem ser impostas de fora.....</i>	<i>7</i>
<i>Síria: Exército pretende "esmagar" os rebeldes em toda Síria.....</i>	<i>9</i>
DESPORTO	9
<i>Hóquei em patins: Treinador espanhol encantado com angolanos</i>	<i>9</i>
CULTURA	10
<i>Imprensa italiana comenta conquista do Leão de Ouro</i>	<i>10</i>



5ta Avenida N°1012
entre 10 y 12
Miramar, Playa
C. de Havana
Telefones
(537) 204-2474
(537) 204-2275
(537) 204-4391
(537) 204-4392
Fax
(537) 204-4390
(537) 204-0487

Correio Electrónico
embangcu@hotmail.com
Embaixada de Angola em Cuba



Política

Ministro das Relações Exteriores regressou a Luanda

O ministro das Relações Exteriores, Georges Chikoti, regressou na tarde desta terça-feira, a Luanda, depois de ter participado, em Yokohama (Japão), na V Conferência Internacional sobre Desenvolvimento Africano (TICAD V), em que os participantes renovaram o compromisso da contínua parceria em prol do desenvolvimento de África.



Georges Chicoty chefou a delegação angolana ao evento, que decorreu de 1 a 3 de Junho, em representação do Chefe de Estado angolano, José Eduardo dos Santos.

Em Yokohama, vários líderes africanos entre Chefes de Estado e de Governos ou seus representantes e responsáveis de organizações mundiais, continentais e regionais, discutiram, durante três dias, os caminhos para uma África

melhor para todos e a contribuição do Japão em todo este processo.

Reconheceram as conquistas do processo TICAD e constataram os progressos realizados em toda África ao longo das duas últimas décadas, em que passou a vigorar o projecto.

A V Conferência Internacional sobre o Desenvolvimento Africano de Tóquio (TICAD V) teve como objectivo a discussão e aprimoramento da cooperação entre o Japão e a África, ao mais alto nível.

Executivo constitui-se na obrigação de promover financiamento imobiliário a baixo custo

O Executivo angolano constitui-se na obrigação de empreender todos os esforços necessários no sentido



de dotar o país de legislação pertinente a realidade económica subjacente, para promover o financiamento imobiliário a baixo custo.

A afirmação é do ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, Rui Magueira, quando falava terça-feira, em Luanda, na abertura

do seminário sobre a “Alienação Fiduciária de Imóveis em Garantia”, numa iniciativa do Ministério que dirige.

Nesta senda, referiu, o Executivo estabeleceu no programa de governo respectivo ao quadriénio 2013/2017, como objectivo à regulamentação jurídica do mercado imobiliário angolano.

Com efeito, disse que a Alienação Fiduciária de Imóveis em Garantia se afigura como um instrumento jurídico e económico, de enorme relevo na ponderação prática dos interesses dos operadores económicos e candidatos à aquisição de habitação própria, dadas as inegáveis vantagens que a mesma apresenta do ponto de vista de simplificação e segurança jurídica.

Para si a Alienação Fiduciária exerce uma função de garantia do crédito semelhante a da hipoteca, mas é dotada de maior eficácia e, a seu ver, não pretende ser um substituto, mas um instrumento jurídico de garantia não só em Angola, mas também a consistência do crédito imobiliário em Angola. “Se o crédito é a ponte que liga a economia ao direito, o seu pilar de sustentação chama-se garantia de crédito”, frisou.

Polícia averigua assassinato de militantes da UNITA

O segundo comandante-geral da Polícia Nacional, comissário-chefe

Paulo de Almeida, informou hoje, em Luanda, que a corporação está a averiguar as motivações e os autores do assassinato de dois militantes da UNITA, ocorrido sábado último, no Bairro Paraíso, comuna do Kikolo, município de Cacuaco.

Em comunicado divulgado esta noite, a corporação refutou o envolvimento de agentes seus na materialização dos crimes, como alegara a UNITA, tendo o comissário-chefe acrescentado que estão a trabalhar para o esclarecimento oportuno do caso.

"A UNITA sempre acusou terceiros por qualquer morte, até por doença, de modo que isso não soa a estranho. Morreram, talvez, por qualquer situação delituosa que ocorreu, mas não tem nada a ver com acção da Polícia Nacional", declarou à imprensa.

Segundo Paulo de Almeida, que falava durante o velório de três agentes da Polícia Nacional, mortos a tiro no mesmo bairro, "não foi uma acção feita por qualquer instituição governamental".

A corporação investiga igualmente as circunstâncias e busca os autores materiais destes crimes.

O Comité Permanente da Comissão Política da UNITA publicou nesta segunda-feira um comuni-

cado de imprensa, no qual aponta agentes da Polícia Nacional como autores materiais dos crimes, que envolveram membros e dirigentes do Comité Municipal de Cacuaco, sendo o inspector municipal, Filipe Satchova Chakussanga, e o secretário comunal de Kikolo, António Zola Kamuku.

Alega que "unidades da Polícia Nacional, em operação no Bairro Paraíso, fizeram buscas nocturnas, porta-a-porta, e assassinaram friamente as duas vítimas, nas suas residências".

Angola na Cimeira Global sobre a Mulher

Uma delegação angolana chefiada pela secretária de Estado da Educação para o Ensino Geral e Acção Social, Ana Paula Inês, deixou ao princípio da noite de terça-feira, Luanda com destino a Malásia, a fim de participar na Cimeira Mundial sobre a Mulher, que decorre de 6 a 8 de Junho naquele país.

Em declarações à Angop, no Aeroporto Internacional 4 de Fevereiro, a secretária revelou que no decorrer da Cimeira, que tem como lema "Parcerias público-privadas que avançam oportunidades económicas para as mulheres e meninas: As melhores práticas", Angola vai apresentar os resultados do seu Plano Estratégico de Revitalização da Alfabetização 2012-2017.

"Queremos informar ao mundo como a Educação está a mudar a vida das famílias em Angola, vamos mostrar as nossas boas práticas de Educação, bem como descrever o impacto da alfabetização na vida das mulheres e meninas no nosso país", afirmou.

De acordo com Ana Paula Inês, como resultado do processo, em 2012 cerca de 600 mil cidadãos foram alfabetizados, dos quais 80 por cento foram mulheres. "Esta acção mudou radicalmente a vida de muitas mulheres e famílias; As mulheres alfabetizadas fazem poupanças e realizam micro créditos, tornaram-se independentes, têm uma atitude mais empreendedora e até aumentam o nível de integração social", sublinhou.

O Plano Estratégico de Revitalização da Alfabetização 2012-2017, é um instrumento programático de âmbito nacional, que prevê revitalizar o programa de Alfabetização e Aceleração Escolar em curso desde 2007, levado a cabo em concertação e coordenação intersectorial numa dinâmica ampla participativa e inclusiva.

"Ele tem como objectivo, entre outros pontos, elevar os níveis educativos da população jovem e adulta, contribuir para o combate à fome e à pobreza, bem como aumentar e melhorar a produção e

a produtividade nos diferentes sectores da vida nacional”, concluiu.

Economia

Empresas alemãs podem contribuir para desenvolvimento económico de Angola

As empresas alemãs podem prestar uma contribuição importante para o desenvolvimento económico de Angola, por disporem de tecnologia de ponta, compromisso de longo prazo, fiabilidade e know how, para a implementação das cadeias de valor que reforcem o crescimento sustentado, considerou (terça-feira), em Luanda, o ministro da Economia, Abrahão Gourgel.

De acordo com o ministro, que falava no 5º Fórum Económico Angola-Alemanha, o desenvolvimento económico dos dois países tem tido desde a última década uma dinâmica crescente.

Disse que em 2002, a taxa de exportação de Alemanha para Angola subiu de 7 biliões, 2 milhões e 240 mil kwanzas por ano, para 48 biliões, 265 milhões e 44 mil kwanzas em 2008, enquanto que as exportações de Angola para Alemanha atingiram 61 biliões, 20 milhões e 8 mil Kwanzas em 2008.

“O volume de exportações de Angola para Alemanha, muito dependente do petróleo, chegou aos 28 biliões 509 milhões e 348 mil kwanzas em 2010, registando também uma quebra considerável devido às oscilações económicas financeiras no mercado internacional”, esclareceu.

Segundo o titular do Ministério da Economia, Angola é o terceiro parceiro comercial da Alemanha na África subsariana, depois da África do sul e da Nigéria.

Social

Ministro do Interior exorta cautela nos pronunciamentos

O ministro angolano do Interior, Ângelo da Veiga Tavares, apelou hoje, em Luanda, aos responsáveis de partidos políticos da oposição e cidadãos comuns, prudência nas declarações relativas aos acontecimentos criminosos que têm estado a ocorrer, principalmente na cidade capital, por forma a se evitar mais ira da população.

O pronunciamento do ministro foi feito momentos depois de ter participado do velório dos agentes da Polícia Nacional, José Eduardo dos Santos Faria, Augusto Gomes Neto e Finda Pedro João, assas-

sinados na madrugada do dia um de Junho, por desconhecidos, no município de Cacuaco.

De acordo com o ministro, as acusações feitas pela Unita, relativas ao assassinato dos seus militantes são levianas e irresponsáveis, tendo apelado à sua direcção, no sentido de contenção das palavras e orientar os seus militantes a terem um procedimento adequado quando ocorrem actos do género.

“Estamos num momento de dor e de luto, não gostaria de falar daquilo que a Unita diz, porque vocês sabem que qualquer indivíduo que queira cometer um crime não deixa os seus sinais no local de crime, mas apelamos sobretudo quer a Unita quer os militantes de outros partidos para serenidade e conterem a ira que este crime ignóbil causou no seio dos efectivos”, disse.

Entretanto reconheceu que de algum tempo a esta parte, têm se registado alguns crimes violentos, o que obrigou o reforço do patrulhamento com o recurso a Polícia de Intervenção Rápida.

“De todo modo temos a dar resposta e temos estado a sentir que as coisas estavam a estabilizar até que surgiram estes três crimes, nomeadamente, a morte dos três agentes, dos dois cidadãos

militantes da Unita e da bancária”, asseverou.

No livro de condolências, Ângelo da Veiga Tavares escreveu que “este crime ignóbil e cobarde de que foram vítimas, ao invés de enfraquecer, será um verdadeiro catalizador no combate à criminalidade e aos malfeitores”.

Os três efectivos da Polícia Nacional mortos a tiros, na madrugada do dia um de Junho, vão a enterrar hoje nas províncias de Luanda, Bengo e Uíge a pedido dos familiares.



África do Sul: Estados africanos convidados a melhorar políticas de aviação

Delegados presentes na 69ª cimeira da Associação Internacional do Transporte Aéreo (IATA) decorrida de 2 a 4 de Junho na cidade do Cabo, na África do Sul, apelaram aos Governos africanos para considerarem a aviação como catalizador para o crescimento e o desenvolvimento.

O director-geral da IATA, Tony Tyler, disse que o potencial da indústria aeronáutica continua importante com um bilião de

peças repartidas em 20 por cento da massa terrestre do planeta.

"O 50º aniversário da União Africana recorda-nos a sua visão dum África integrada, próspera e em paz, arrastada pelos seus próprios cidadãos e representando uma força dinâmica na cena mundial. A aviação está bem posicionada para contribuir para isto e outros objectivos também importantes a longo prazo para o desenvolvimento de África", prosseguiu.

Porém, considerou a segurança como o maior desafio a que faz face a aviação africana "com uma taxa global de acidentes largamente superior à média mundial".

"Esta Assembleia-Geral é a ocasião para alertarmos os Governos da região que a segurança de classe mundial é possível em África e que apoiamos os seus esforços para o atingir até 2015", disse Tyler.

A cimeira foi aberta segunda-feira com o discurso do vice-presidente da África do Sul, Kgalema Motlanthe, que exortou os países africanos a desempenharem o seu papel na melhoria da política da aviação.

Mais de 700 altos dirigentes da indústria mundial do transporte aéreo estiveram presentes na

cimeira que decorreu de 2 a 4 de Junho no Centro internacional dos Congressos da cidade do Cabo.

RD Congo

RD Congo: Militar português afirma que reformas militares não podem ser impostas de fora

A reforma das Forças Armadas na RD Congo "não pode ser imposta" a Kinshasa pelos parceiros internacionais, deve ser o governo congolês a assumir as suas responsabilidades e apropriar-se desse objectivo, defendeu terça-feira um responsável militar português.

"O grande desafio é que o governo congolês se aproprie dessa reforma que até agora lhe tem sido imposta", disse aos deputados da comissão parlamentar de Defesa o major-general António Cameira Martins, que durante dois anos chefiou a Missão Europeia de conselheiro e Assistência em matéria de Reforma do Sector da Segurança no país (EUSEC RD Congo).

A missão, que foi chefiada por Portugal até 30 de Setembro de 2012, visa ajudar as autoridades de Kinshasa a criar uma estrutura de defesa capaz de garantir a segurança da população, em estreita coordenação com a ONU e a Missão de Estabilização da República Democrática do Congo (MONUSCO).

Trata-se de uma reforma "difícil" e que tarda em materializar-se devido a diversos factores, mas que Cameira Martins considerou "possível" e apontou como uma "peça-chave" para o sucesso da luta que o governo do RD Congo trava contra os grupos rebeldes armados liderados pelo Movimento 23 de Março (M23), no leste do país.

O militar português lembrou aos deputados que o país dispõe de um "orçamento limitado" e está dependente do apoio internacional para levar essa reforma a bom porto. Contudo, Cameira Martins defendeu que essa reforma "não pode ser imposta de fora" e que Kinshasa tem de "definir melhor a estratégia que quer seguir".

Outra "questão crucial" passa pela "melhoria da coordenação" entre os vários actores internacionais na RD Congo, sublinhou.

A implementação das leis que regulam o funcionamento das Forças Armadas congolezas e o estatuto dos militares é também "indispensável", afirmou o responsável, rejeitando que a sua aprovação seja uma tentativa de "replicar" o funcionamento das Forças Armadas ocidentais.

O antigo responsável da missão europeia foi parco nas palavras quanto à decisão tomada pelas

Nações Unidas, a 28 de Março, de autorizar uma inédita ofensiva de uma brigada de "capacetes azuis" para combater e desarmar os grupos rebeldes armados. "Essas decisões não resolvem os problemas de fundo", apontou.

O militar português sustentou ainda que a reforma do sector da segurança no RD Congo só poderá ser concretizada através de uma "abordagem holística" e destacou a necessidade de se continuar com os "esforços para integrar os combatentes rebeldes com parcimónia".

Cameira Martins lembrou que o exército congolês é composto por mais de cem mil homens, número que considerou "excessivo", e que é um exército heterogéneo, cuja reputação é bastante questionada.

Nesse sentido defendeu ainda uma redução do número de efectivos e uma melhoria da remuneração dos militares e das suas condições de trabalho.

A RD Congo está envolvida num frágil processo de paz desde a segunda guerra do Congo (1998-2003), que implicou vários países africanos e desencadeou o destacamento da maior missão de paz da ONU.

Síria: Exército pretende "esmagar" os rebeldes em toda Síria

O exército advertiu nesta quarta-feira que pretende "esmagar" os rebeldes na Síria, horas depois da reconquista do reduto insurgente de Qousseir por suas tropas e pelos combatentes do Hezbollah libanês.

"Depois das sucessivas façanhas na guerra contra o terrorismo organizado, nossas Forças Armadas afirmam que não hesitarão em esmagar os homens armados, onde quer que estejam e em cada esquina do território sírio", afirma um comunicado militar.

"Ao amanhecer, nossas Forças Armadas puderam restabelecer a segurança em Qousseir e limpá-la de terroristas (como o regime classifica os rebeldes), depois de uma série de operações delicadas nesta cidade e nas localidades próximas", completa o texto.

O exército cita uma "vitória conseguida por nossos heróis. É uma mensagem clara a todos aqueles que participam na agressão contra a Síria, à frente da qual (se encontra) o inimigo sionista (Israel) e seus agentes na região e no campo de batalha".

"As Forças Armadas estão preparadas para enfrentar qualquer agressão contra nossa pátria.

Nossa batalha contra o terrorismo continua para restabelecer a segurança e a estabilidade em cada parcela de nosso território", completa o texto divulgado pela agência oficial Sana.

Ao mesmo tempo, o exército prometeu que "dará mostras de clemência com os que entregarem as armas".

Mas a oposição síria se comprometeu nesta quarta-feira a continuar com "a revolução" contra o regime do presidente Bashar al-Assad, apesar de ter perdido o controle do reduto rebelde de Qousseir.



Hóquei em patins: Treinador espanhol encantado com angolanos

Uma equipa muito rápida e com guarda-redes muito tecnicista são duas qualidades que impressionaram o treinador do Igualada, no desafio frente a selecção de Angola de hóquei em patins, que se prepara para o Mundial2013.

Em declarações à imprensa depois do jogo (6-6), Francesc Monclus disse que o combinado nacional está bem em relação às outras

selecções. "Penso que Angola é muito rápida a jogar e tem um bom guarda-redes de quem fiquei com boa impressão neste jogo", realçou.

Para si, o facto de Angola albergar o mundial mostra que quer ficar com boa classificação, por isso trabalha de forma programada e profissional.



Imprensa italiana comenta conquista do Leão de Ouro

A atribuição do Leão de Ouro ao Pavilhão de Angola na 55 Bienal Internacional de Arte de Veneza fez manchete na imprensa italiana, com destaque para o jornal L'Espresso "que aponta: "Um pavilhão assim esmagaria qualquer um".

O Il Sole 24 Ore, o maior quotidiano económico da Itália, revela as razões pelas quais o júri concedeu o prémio mais alto a Angola, "O Leão de Ouro, pela melhor participação nacional, pela capacidade do artista e dos curadores que juntos reflectem sobre o irreconciliável e a complexidade do conceito da localização".

No La República, o segundo jornal italiano com maior tiragem, lê-se:

"Luanda, Cidade Enciclopédica" é "uma impressionante instalação da exposição", também constituída por uma colecção de pintura e escultura denominada "Angola em Movimento".

"Um prémio amplamente compartilhado pelos críticos internacionais" - descrevem portais de informação, arte e cultura.

"Chagas é um fotógrafo cuja obra explora os parâmetros de fotojornalismo. A série fotográfica que desenvolveu é uma documentação sistemática de Luanda, um catálogo de objectos abandonados ao redor da cidade que foram reposicionados, a criação de uma taxonomia alternativa da capital angolana" - reportam blogs de arte e cultura.

O Corriere della Sera, jornal com maior tiragem da Itália, detalha como foi emocionante a entrega do Leão de Ouro a Angola e transcreve as palavras da ministra Rosa Criz e Silva: "Para nós, estar aqui, foi um empenho extraordinário, mas queremos mostrar que o País concentra-se na cultura".

O diário cita o ministro italiano da Cultura Massimo Bray: "Estou muito feliz de estar aqui em Veneza, pelo prémio de Angola. O seu pavilhão emocionou-me".